

068

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE: UM ESTUDO DE FARMACOGENÉTICA. *Lucia Pereira da Cruz Benetti, Mara Hutz, Luis Augusto Paim Rohde (orient.) (UFRGS).*

Introdução. O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), problema de saúde mental freqüente em crianças e adolescentes e caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade, está etiologicamente associado à transmissão de vários genes, cada qual com pequeno efeito. Entre os mais estudados estão os genes para o receptor de tipo 4 de dopamina (DRD4) e para o transportador de dopamina (DAT-1), que possivelmente afetam a resposta clínica a metilfenidato, fármaco estimulante freqüentemente utilizado no tratamento de TDAH. **Objetivos.** Analisar a associação entre os polimorfismos de número variável de repetições em tandem nos genes DRD4 e DAT-1 e a resposta clínica a metilfenidato. **Materiais e métodos.** Neste estudo naturalístico, 150 sujeitos com diagnóstico de TDAH através de uma entrevista semi-estruturada (K-SADS-E) e de avaliação clínica foram avaliados antes do uso de metilfenidato, 1 mês depois e 3 meses após o início da medicação através de escalas objetivas (SNAP-IV e CGAS). Uma amostra de sangue de cada paciente foi coletada para extração do DNA, que foi amplificado por PCR e investigado para os loci DRD4 e DAT-1. Após a coleta de dados, avaliou-se a relação entre os genes descritos e a resposta clínica a metilfenidato através de análise estatística. **Resultados.** O trabalho ainda está em fase de coleta, sendo que até o momento 146 casos foram avaliados, todos com extração de dados completa. (BIC).